

#### Desenvolvimento Inclusivo

16 de Maio de 2014

Nardi Sousa - Sociólogo





Cabo Verde e Desenvolvimento inclusivo: A Relevância da Questão

Preocupações Ligadas ao Crescimento

Dados sobre População

Economia e Sociedade

Definição de Desenvolvimento inclusivo (pobreza e Exclusão) Sector Social – Programas e dados para Inclusão

Alguns Indicadores de Desenvolvimento Inclusivo

Conclusões

#### Introdução...



- De País Colapso/inviável, há três décadas, a país de Boas novidades (Educação, saúde, Desenvolvimento Humano, Paz, Segurança, etc.)
- De país de Emigração a país de Imigração (e de desaceleração da emigração)
- Peso do Investimento emigrante (diáspora) e Estrangeiro ao lado de Ajuda ao Desenvolvimento
- O Facto do crescimento económico permitir criar uma pequena classe média (que vai consumindo) e quer investir e transformar cientifica e culturalmente o país, com um certo optimismo quanto ao presente e futuro e consciente dos desafios
- Últimos 20 anos: transformações socioeconómicas (Estabelecimento da democracia em 1991; esperança de vida aumentou de 65 para 74 anos de 1990-2011; escola primária com cobertura universal (100%); crescimento do PIB; criação de rede de Instituições de orientação social)



# O relativo crescimento de Cabo Verde traz algumas preocupações



- Não tem sido suficientemente 'Pro-pobre', apesar do aumento das despesas da protecção social, é preciso melhorar a eficácia e os resultados e articulação entre parceiros
- Forte assumpção política e prática da protecção social (garantir acesos a bens e serviços essenciais; promover a segurança socioeconómica activa; fazer avançar potenciais individuais e sociais para a redução da pobreza e desenvolvimento sustentável), ciente de situações desafiantes como doença, saúde, deficiência, velhice, famílias e crianças vulneráveis, desemprego, acidentes de trabalho e doenças profissionais, habitação, exclusão social, educação, alimentação nutrição.
- Duplicou a % da população com cobertura da segurança social nos últimos 5 anos (actualmente, cerca de 35% da população)
- Abandono elevado do ensino secundário
- Habitação constitui um problema estrutural





- Crescente número de jovens em situação de mal-estar social (alcoolismo, delinquência, violência, abandono escolar)
- Percepção Elevada de Insegurança (71% ONUHabitat 2011)
- Narcotráfico
- Elevada fragmentação do sistema de protecção social (+ de 90 iniciativas, com efeito negativo no impacto final, sendo o sector de habitação com cerca de mais de 20 programas a decorrer; o orçamento não excedeu 2% do PIB).
- Mais Modernização do Estado que outros sectores (Empresas, universidades, sociedade civil), apesar de grande parte dos financiamentos ter sido alocado na transformação do país, que precisa criar mais emprego e riquezas; o que não tem conseguido impor na transformação estrutural do país, criando sectores modernos geradores de emprego. Por outro lado, tem gerado impactos altamente positivos em dimensões não-lucrativos como saúde e educação.



# Sobre a População



- **População: 491. 000 ou** 512 000 ? (Censo 2010, corrigido em Outubro 2013), crescimento médio de 1,2% por ano entre 2000-2010, menos de metade da África subsariana (2,45%).
- Grupos etários:
- 15 anos entre 31,4% (Censo 2010) e 33,4% (Instituto de Censos dos EUA)
- Pessoas Idosas: 5,5% (Instituto de Censos dos EUA) e 7,1% (censo 2010)
- Idade média: 22,3 anos
- Crianças com menos de 15 anos: ano 2000 (42,5%9; 2020 (32,6%)



#### População (Cont)



- Preocupação com a questão do envelhecimento da população
   protecção social \_ Santiago (56%)
- População rural 1980 (três em cada quatro cabo-verdianos).
   Hoje, correspondem a 39%. Em 2020 será 32% (INE)
- Género: Mais mulheres que homens 1980 e 2005 as mulheres correspondiam entre 51% e 53,5%; 2012 50,55 da população. Tem a ver com as migrações. Anos de 1980, os homens imigravam. Hoje, as mulheres imigram mais. Em 1986, 65% dos migrantes cabo-verdianos em Portugal eram homens; Hoje, em Portugal 43% dos migrantes cabo-verdianos são mulheres (OIT, 2012)



#### **Economia e Sociedade...**



- Economia de serviços, poucos recursos naturais, forte dependência das remessas. 10% de terra arável. Crescimento económico tem sido robusto. Crise financeira desacelerou a economia (4,5% em 2009-2010. De 1995-2010, o país cresceu em média 6,2% por ano. O PIB per capita quase triplicou, de US\$ 1.242 para US\$3.233, país de rendimento médio em Dezembro 2007 (BM).
- Determinantes na economia cabo-verdiana (BAD 2009):
   Remessas, investimento privado crescente, turismo, fluxo de investimento directo estrangeiro (IDE) e Ajuda Pública ao desenvolvimento (APD). Entre 2005 e 2009 estima-se que o país recebeu em US\$ 140,3 milhões de remessas por ano. As famílias cabo-verdianas que recebem remessas variam entre um terço e dois terços do total de agregados familiares. Remessas equivalem a 11% do PIB
- Turismo é outro pilar da economia. O PIB passou de 8,1% para 13,8% entre 2007-2009.

#### **Dados Sobre a Pobreza**



- 1998 2007 diminui de 49% a 26,6%
- Coeficiente de Gini (desigualdade). Entre 1989 e 2002 aumentou 0,43 para 0,52. 2007 0,47 (IMO, 2010; INE, 2008).
- Pobreza, quanto mais velho o chefe do agregado, maior a pobreza (agregado com pessoas acima de 40 anos, 52,3%, e acima dos 50, 81%)
- Saúde, em 2007 Cabo Verde ocupava 95º lugar entre 188 países em termos de despesas de saúde pública (3,4% do PIB), África subsariana (2,4% do PIB). Entre 1995 e 2009 as despesas corresponderam a 4,7% do PIB.
- Educação, muitos avanços, mas ainda existem diferenças entre os residentes rurais e as mulheres.



# Pobreza (Cont)...

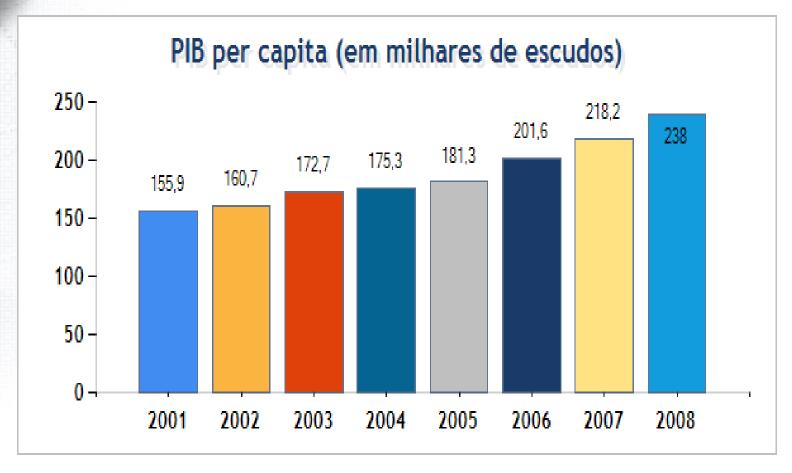


- Mercado de Trabalho Desemprego que afecta sobretudo mulheres e residentes urbanos e jovens, sendo as jovens urbanas e mulheres mais dificuldades sentem.
- % elevada de pessoas com idade entre 15 e 24 anos (Geração não-nem) não estudam nem trabalham.
- Elevada taxa de trabalhadores informais, mais de metade dos trabalhadores nacionais são informais
- Cabo Verde tem conseguido melhores resultados nalgumas áreas como saúde, com menos dinheiro.



### PIB (INE)

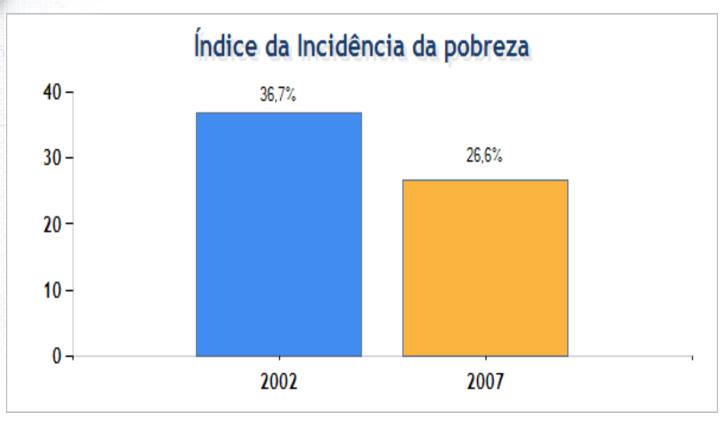






# Pobreza (INE)...

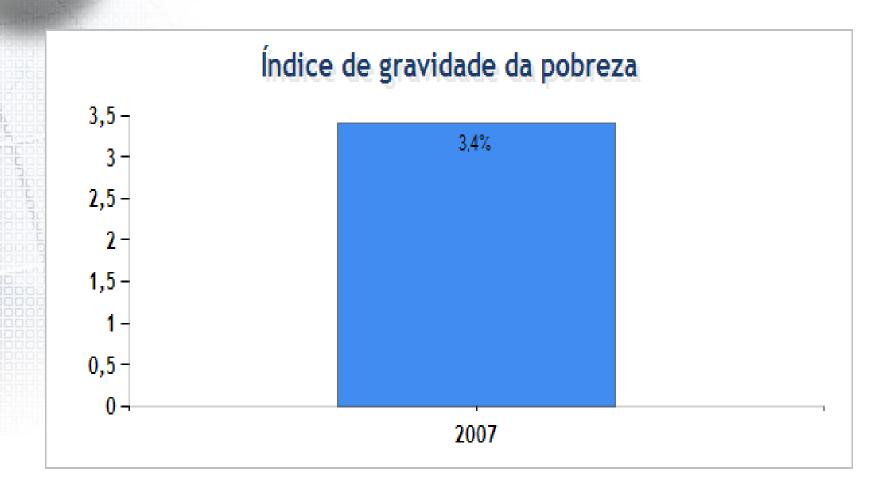






#### **Pobreza**

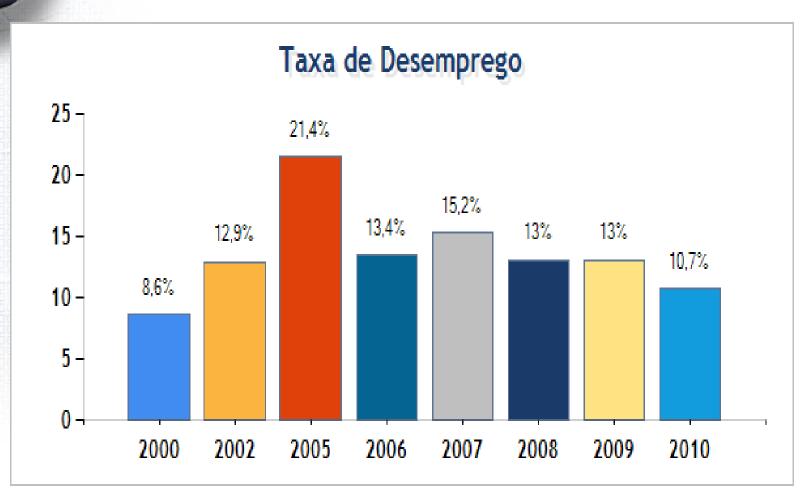






### **Desemprego**







# Definição de Desenvolvimento inclusivo...



- Pobreza global (, ONU 1995): "insuficientes rendimentos e recursos produtivos que garantam condições de vida sustentáveis, fome e má nutrição, doenças, acesso reduzido ou mesmo nulo a educação e a outros serviços básicos, mortalidade e morbilidade crescentes resultantes de doença, sem casa ou habitação inadequada, ambientes inseguros e discriminação social e exclusão. É também caracterizada por falta de participação no processo de tomadas de decisão e na vida civil, social e cultural".
- Exclusão (Deschamps, I., 1998), "três dimensões: económica (ausência do mundo produtivo e do consumo), social (perca das relações de sociabilidade) e simbólicas (incompetência, mediocridade, etc). Marginalização de indivíduos ou grupos sociais em relação àqueles que produzem, consomem, convivem e são competentes.
- Crescimento económico, que amplia o acesso às oportunidades socioeconómicas sustentáveis para mais pessoas, comunidades, ilhas para além de proteger os mais vulneráveis.



# **Pilares do Desenvolvimento** inclusivo



- Inclusão Económica
- Inclusão Social
- Inclusão Espacial
- Inclusão política
- Inclusão Cultural/Simbólica/Espiritual (nossa contribuição)
- Prioridades: Desenvolvimento de infra-estrutura, desenvolvimento humano, desenvolvimento privado, boa governação e responsabilidade política, conhecimento e tecnologia, ambiente e qualidade de vida, segurança e bem-estar
- Áreas: Emprego; Agricultura e Segurança Alimentar, Juventude; Justiça social, Segurança e Simetria regional



# Indicadores do Desenvolvimento Inclusivo...



- PIB Per capita ajustado por causa das Desigualdades
- Indicador de Governação (Inclusão política)
- Diversificação (Oportunidades económicas)
- Indicador de saúde (Mortalidade e Morbilidade Infantil, Esperança de Vida, Prevalências ou não de doenças infecto-contagiosas (Tuberculose, HIV, Paludismo, Dengue, etc)
- Indicador Educação (Inscrição no secundário, no superior, qualidade do sistema educacional, qualidade da educação na área da matemática e ciência, qualidade da gestão das escolas, acesso á internet nas escolas, oportunidades locais de formação e pesquisa, formação aos colaboradores/staff, etc)
- Participação da Mulher no mercado laboral (Mulheres com mais de 15 anos, economicamente activas no mercado de trabalho)
- Elasticidade do emprego no crescimento (Indicador do PIB no crescimento do emprego)
- Índice de infra-estrutura



#### **Sector Social – Programas e dados para Inclusão**



- Programas de apoio ao sector social DECRP (2005-2007; 2008-2011; 2012-2015) - boa governação, competitividade, capital humano, infraestruturas básicas, eficácia e sustentabilidade de protecção social.
- EDPS (Estratégia para o Desenvolvimento da protecção Social em CV) 2006-2008. Melhorar a educação e formação de pessoas em situação pobreza, empregabilidade dos pobres, serviços básicos, apoio económico e social mínimo, melhorar a capacidade institucional. Protecção social mínima.
- PNLP. Redução da pobreza. 1997. Estrutura que administra iniciativas de redução da pobreza. Desenvolvimento do sector Social; Luta Contra Pobreza no sector Rural; Promoção Socioeconómica de Grupos em Desvantagem.
- Comissão Regional de Parceiros (11 em 2011). 1.000 casas construídas ou restauradas (7.000 pessoas); 80.0000 pessoas acesso a água limpa ou saneamento; 10.000 pessoas em programas de alfabetização; 3.000 pessoas formação profissional. Sustentabilidade financeira?



#### Sector Social (Cont)....



- FICASE. Fundação Cabo-verdiana de acção Social Escolar. 2009.
   Políticas de incentivos à escolaridade obrigatória, sucesso escolar e estímulo aos estudantes. Programas (Cantinas escolares; saúde escolar; bolsas de estudo; matérias escolares, transporte escolares; residências estudantis; manuais escolares, a apdrinhamentos).
- Habitação
- Censo 2010: existia um total de 114.297 edifícios residenciais em CV, alojando 141.706 famílias. 57,15 zonas urbanas. Grande parte em condições precárias. Défice habitacional 80.368 unidades (MAHOT)



### Conclusões



- Cabo Verde está a progredir, sem dúvida, mas é sustentável?
- No entanto, se o crescimento de Cabo Verde é apreciado somente por uma pequena parcela da população, e não conduz à mudança estrutural, que cria oportunidades de emprego para a população jovem, vai haver estagnação e reversão.
- O ónus recai sobre os responsáveis políticos que devem orientar a economia política para a inclusão nos níveis políticos, espaciais, sociais e económicos
- A transformação estrutural limitada impede redução da pobreza. O crescimento pode não reduzir a pobreza se não houver uma rápida transformação estrutural, que leve os trabalhadores para empregos melhor remunerados na indústria e serviços.



#### **Conclusões**



- A expansão das oportunidades de emprego é fundamental para o crescimento do PIB per capita e redução da pobreza. A economia informal e emprego domestica é forte, deve-se reduzir obstáculos aos investimentos nas áreas de serviços e agricultura, pesca
- Facilitação do crédito é de extrema importância para os mais pobres
- A nível do índice do desenvolvimento humano Cabo Verde está atrás de, Seychelles, Maurícias, Gabão, África do sul, Botswana, Namíbia
- Relação Educação/Nível de Inclusão (quanto mais educação mais possibilidade de inclusão)
- Melhor funcionamento das instituições melhor inclusão
- Derrubar as barreiras ao sector privado promove transformação estrutural e crescimento económico e emprego





# Obrigado